

Por Míriam Leitão

No desenho do governo, a Fazenda receberá uma parte da Previdência. Henrique Meirelles me contou que a secretaria de Previdência e a Previc vão para a sua pasta. A parte mais pesada do INSS, do pagamento de benefícios, não muda de endereço. Ou seja, a Fazenda ficará com a tomada de decisões, mas não vai absorver toda a estrutura previdenciária.

A possibilidade de unir as pastas parecia muito complicada. São duas máquinas imensas. O INSS, por exemplo, tem 43 mil funcionários e paga mais de 30 milhões de benefícios.

**Fonte:** [O Globo](#), em 13.05.2016.